

GLOSSÁRIO DA

Diver  
sidade



GLOSSÁRIO DA

Diver  
sidade



# Sumário

# Glossário

Apresentação do Comitê.....7

Introdução .....9

|   |         |
|---|---------|
| a | .....11 |
| b | .....14 |
| c | .....16 |
| d | .....19 |
| e | .....22 |
| f | .....25 |
| g | .....27 |
| h | .....30 |
| i | .....32 |
| j | .....35 |
| l | .....37 |
| m | .....40 |
| n | .....43 |
| o | .....45 |
| p | .....47 |
| q | .....50 |
| r | .....52 |
| s | .....54 |
| t | .....56 |
| v | .....59 |
| x | .....61 |



# Apresentação do Comitê

O Comitê Gestor da Política Interinstitucional de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade é composto por integrantes do Ministério Público de Rondônia (MPRO), Tribunal de Justiça de Rondônia (TJRO) e Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região - Rondônia e Acre (TRT-14). Essas instituições atuam conjuntamente em um plano de trabalho unificado, com o intuito de promover práticas inclusivas em seu ambiente laboral, com atenção voltada à política de diversidade da força de trabalho e da inclusão de grupos minoritários <sup>1</sup>.

A preocupação precípua do Comitê é garantir uma cultura inclusiva, em que as pessoas sejam tratadas de forma justa, com igualdade de oportunidades, e estejam representadas em todas as funções e níveis corporativos, por entender que desenvolver políticas de inclusão para a diversificação é o primeiro passo

para uma sociedade justa e equitativa.

Internamente, a equipe se divide em subgrupos de acordo com as temáticas: Formação continuada em questões de gênero, raça e diversidade; Calendário de atividades; Discriminação estrutural; Cartilhas de orientação, Comunicação institucional; Normas para a diversidade; Orçamento e finanças.

## **O Comitê é formado por:**

- Alan Cândido Jesus Borges – Técnico Judiciário (TJRO)
- Ana Carla de Oliveira e Silva – Assessora de Planejamento e Gestão (MPRO)
- Ariel Rodrigues dos Santos – Analista Judiciário (TRT-14)

<sup>1</sup> Grupo minoritário: pessoas agrupadas por alguma característica social invisibilizadas perante a sociedade; em oposição a grupos majoritários, que abrangem pessoas que ocupam os principais papéis sociais. O termo não está necessariamente ligado ao conceito de minoria numérica, mas sim, à representatividade e ocupação dos espaços sociais.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/minorias-sociais.htm>

- Carlos Henrique Gomes – Analista em Assistência Social (MPRO)
- Edielson Barbosa Pereira de Souza – Assessor de Cerimonial (MPRO)
- Edson Braz dos Santos – Técnico Judiciário (TJRO)
- Elivânia Patrícia de Lima – Analista Judiciária - Assistente Social (TJRO)
- Felipe Manoel Araújo da Silva – Assessor de comunicação e Publicidade (MPRO)
- Flávia Barbosa Shimizu Mazzini – Promotora de Justiça (MPRO)
- Gerson Fonseca de Oliveira – Técnico Judiciário (TJRO)
- Gracimar Moreira de Alencar – Técnico Judiciário (TJRO)
- Gustavo de Mello Sanfelici – Analista Judiciário - Jornalista (TJRO)
- Igor Farias Fernandes Ribeiro – Chefe da Seção de Indicadores de Desempenho (MPRO)
- Jorge Batista dos Santos – Servidor Técnico (TRT-14)
- Jussara Valente Fernandes Secco – Analista Judiciária – Analista Processual (TJRO)
- Karin Zerwes Kansog – Representante da sociedade civil
- Leandro Aparecido Fonseca Missiatto – Analista Judiciário – Psicólogo (TJRO)
- Mariangela Aloise Onofre – Analista Judiciária – Psicóloga (TJRO)
- Miria do Nascimento de Souza – Magistrada (TJRO)
- Raimunda Brito Pedraça – Técnica Judiciária (TRT-14)
- Roberto Carlos Reis – Técnico Judiciário (TJRO)
- Wadler Ferreira – Magistrado (TRT-14)
- Revisão Técnica: Professor Doutor Cleverton Reikdal - Professora Doutora Rosângela Hilário

# Introdução

Por entender que a linguagem é importante ferramenta de inclusão, e que as instituições devem ser lugares de pluralidade, o Comitê Gestor da Política Interinstitucional de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade tem como propósito desenvolver ações institucionais e pedagógicas direcionadas a ações afirmativas e à valorização das diversidades para uma sociedade mais equitativa.

O Glossário<sup>1</sup> da Diversidade foi idealizado e elaborado pelo Comitê Gestor, e tem como escopo apresentar termos e nomenclaturas relacionados às questões de gênero, raça e diversidade, e utilizados para apresentar narrativas que apequenam existências e culturas, contribuindo para promoção de uma educação antirracista que leve a um mundo com mais equidade. O intento não é exibir conceitos definitivos e inquestionáveis, e sim oferecer às pessoas

oportunidade de ampliarem sua compreensão sobre esses temas.

A proposta é disponibilizar este material nos Portais e Redes Sociais Institucionais dos órgãos que compõem o Comitê Gestor, inclusive para download, para levar conhecimento e informação tanto para o público interno - Magistradas(os), Membras(os), Servidoras(es) -, quanto para a sociedade em geral.

Salienta-se que o conteúdo aqui apresentado deve ser atualizado recorrentemente, a fim de acompanhar e refletir as mudanças ocorridas na sociedade.

---

<sup>1</sup> Glossário é um tipo de dicionário específico para palavras e expressões pouco conhecidas, seja por serem de natureza técnica, regional ou de outro idioma.

FONTE: <https://www.significados.com.br/glossario/>

# Glossário



**Ações afirmativas:** conjunto de medidas que dão visibilidade, oportunidade e buscam promover inclusão por meio de projetos, fortalecimento de política pública e fomento a ações a grupos socialmente discriminados ou excluídos. Exemplo: cotas para pessoas negras e indígenas.

**Acessibilidade:** adaptar os espaços e o que há neles para que todas as pessoas tenham acesso, independentemente de condição física e intelectual. Exemplo: rampas para pessoas cadeirantes; sites com diferentes níveis de leitura.

**Acessível:** espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com mobilidade reduzida. O termo acessível implica tanto acessibilidade física como de comunicação.

**Ageísmo:** preconceito, discriminação e hostilidade para com pessoas de determinada idade, inclusive jovens. O mesmo que "etarismo".

**Agênero:** identidade que se refere a quem não se identifica por meio de uma identidade de gênero, pode denotar uma ausência de gênero ou uma ausência de identidade de gênero.

**Aliado:** pessoas, organizações ou políticas, que atuam de forma ativa na construção de ações, lugares e ambientes inclusivos para pessoas ou grupos excluídos, independentemente de compartilharem os marcadores sociais que são objeto da exclusão. Em suma, pessoas apoiadoras de uma causa, independente de fazer parte dessa população.

Exemplo: Uma instituição que cria políticas de ação contra a transfobia no uso dos banheiros.

**Alienado:** pessoa que não desenvolveu de forma crítica a consciência dos marcadores sociais que impactam na sua vida social e política. Exemplo: Uma pessoa branca que não reflete sobre a sua existência social e política a partir do marcador racial.

**Androssexual:** refere-se à pessoa que sente desejo e atração sexual por homens ou pela masculinidade, independentemente da identidade de gênero ou orientação sexual de quem sente o desejo. Difere das categorias homossexual ou heterossexual, pois a referência é a pessoa desejada, apenas.

**Amputação:** perda total ou parcial de um ou mais membros do corpo.

**Androcentrismo:** visão de mundo que situa o homem, seu modo de ser e interesses no centro do mundo e, por omissão, condena mulheres ao silêncio e à invisibilidade.

**Antirracismo:** ações cuja intenção basilar é desmontar e desqualificar o racismo estrutural por meio do conhecimento, da revisão histórica, recuperação da memória e ressignificação de termos e terminologias. Práticas antirracistas fortalecem a equidade e a democracia.

**Apropriação cultural:** ato de adotar elementos de uma outra cultura em relação à qual não há pertencimento, desconsiderando os significados e tradições que o permeiam, destituindo-o de seu significado político ou sagrado e reduzindo-o a um

artefato estético ou de lazer sem prover benefícios ao grupo que a produziu.

**Assexual:** a pessoa assexual é aquela que não sente atração sexual por nenhuma outra pessoa, experimentando pouca ou nenhuma atração sexual.

**Ataxia:** ataxia é uma doença degenerativa que provoca falta de coordenação em diferentes partes do corpo e cuja manifestação é percebida pela dificuldade em realizar tarefas como abotoar roupas, cortar alimentos e pegar objetos. A ataxia pode surgir pelo uso excessivo de álcool ou drogas.

**Atendimento prioritário:** atendimento prestado à pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, pessoas com deficiência, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e obesas, o qual se dá por meio de serviços individualizados que assegurem tratamento diferenciado e atendimento imediato a esse grupo de pessoas.

**Audiodescrição:** recurso de acessibilidade comunicacional, destinado principalmente a pessoas com deficiência visual, que consiste na tradução de imagens em palavras por meio de técnicas e habilidades, aplicadas com o objetivo de proporcionar uma narração descritiva em áudio ou na forma escrita, para ampliação da compreensão de imagens estáticas ou dinâmicas, textos e origem de sons não contextualizados, especialmente sem o uso da visão.

**Autodeclaração:** termo usado por uma pessoa que declara o grupo étnico-racial, orientação sexual ou identidade de gênero a que pertence de acordo com suas vivências, experiências e autoconhecimento. É

também um documento necessário para quem presta concursos e vestibulares como cotista.

**Audiolivro:** gravação sonora em suporte físico ou formato digital do texto de um livro. São gravações de voz do texto de um livro – de modo que o usuário possa ouvir o livro, em vez de ler. Um audiolivro pode ser uma versão exata, palavraporpalavra, de títulos impressos ou apresentar versões abreviadas.



**Barreiras:** qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

**Barreiras atitudinais:** preconceitos, estigmas, generalizações e estereótipos em relação às pessoas com deficiência. Tais barreiras refletem atitudes de inferioridade, pena, exaltação do heroísmo, ignorância, desconhecimento ou medo. As barreiras atitudinais não são visíveis e, na maioria das vezes, são inconscientes e de difícil reconhecimento, principalmente por parte de quem as pratica.

**Barreiras de comunicação:** qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação.

**Bicha:** terminologia que surge como pejorativa para homens homossexuais e é ressignificada pelo movimento social para representar homens homossexuais militantes e conscientes, esvaziando do seu conceito as conotações negativas. Atenção: esse uso ainda pode ser tido como ofensivo, a depender quem nomeia e como nomeia.

**Bifobia:** manifestações preconceituosas e/ou discriminatórias relativas às pessoas bissexuais em função de sua orientação sexual.

**Bissexualidade:** orientação sexual de uma pessoa que sente atração sexual pelo gênero feminino e pelo masculino, podendo se manifestar em intensidades

distintas para cada um deles. Bissexual é a pessoa que vivência a bissexualidade.

**Binarismo Sexual e de Gênero:** visão sistematizada de que as vivências e experiências da sexualidade somente se direcionam ao feminino e ao masculino / homem e mulher, manifesta-se de forma negativa quando é imposta como a única possibilidade de relacionamentos sexuais e afetivos.

**Braille:** sistema tátil de escrita e leitura composto por 64 símbolos em relevo, resultantes da combinação de até seis pontos dispostos em duas colunas de três pontos cada, usado por pessoas com cegueira ou deficiência visual.

**Branquitude:** refere-se à identidade racial branca, massificada pela cultura, narrativa, mídia e linguística estruturadas em uma cultura colonial que ratificou o conceito de sujeito universal ao qual todos os outros/ outras devem se adaptar: homem, branco, cristão e heterossexual.

**Bropropriating:** termo em inglês usado para designar o ato de um homem que rouba a ideia ou argumento de uma mulher e age como se fosse dele.



**Cão-guia:** cão treinado para ser utilizado com o intuito de promover autonomia ao indivíduo cego.

**Calçada rebaixada:** rampa construída ou implantada na calçada ou passeio, destinada a promover a concordância de nível entre estes e a rua.

**Capacitismo:** atitudes discriminatórias em relação a pessoas com deficiência, atreladas à crença de que portar alguma deficiência torna a pessoa menos capaz, eternamente dependente ou "coitada".

**Cegueira:** uma pessoa é considerada cega se corresponde a um dos critérios seguintes: a visão corrigida do melhor dos seus olhos é de 20/200 ou menos, isto é, se ela pode ver a 6 metros o que uma pessoa de visão normal pode ver a 60 metros, ou se o diâmetro mais largo do seu campo visual subentende um arco não maior de 20 graus, ainda que sua acuidade visual nesse estreito campo possa ser superior a 20/200. Esse campo visual restrito é muitas vezes chamado "visão em túnel" ou "em ponta de alfinete", e a essas definições chamam alguns "cegueira legal" ou "cegueira econômica".

**Cisgênero (cis):** pessoa que se identifica psicossocialmente com o gênero dado a ela ao nascer, de acordo com sua sexualidade biológica. Importa destacar que o termo é criado e desenvolvido por ativistas e pesquisadoras trans.

**Cisgeneridade:** é o reconhecimento da constituição do gênero a partir do binarismo e da sua designação realizada ao nascer.

**Cisnormatividade:** é o sistema cultural, político e ideológico que aplica a cisgeneridade como a única forma inteligível e 'normal' de ser/estar no mundo.

**Colonialismo:** é um sistema de dominação por meio de um processo violento e que desumaniza o colonizado e o colonizador, nega o passado, a essência e os valores daquele e, nesse, cria seu próprio sistema desumanizador de negar a humanidade do colonizado. Tem consequências de impor modelos e traços fundadores epistemológicos e ontológicos a partir do modelo do colonizador. Exemplos: as patologias da homossexualidade e da transexualidade gênero; classificação social da população mundial de acordo com a ideia de raça.

**Colorismo:** o colorismo é um conceito que busca traduzir as implicações relacionadas ao tom da pele: quanto mais escura a pessoa for mais exclusão, discriminação e violências raciais perpassarão seu corpo, história e trajetória.

**Cotas:** política pública que visa garantir o acesso de pessoas socialmente excluídas a espaços onde não chegam de forma orgânica, devido ao contexto histórico. As cotas podem ser raciais, de gênero, de perfil econômico ou para pessoas portadoras de deficiência física.

**Cultura:** conjunto de manifestações característicos de uma sociedade, em determinado tempo histórico, étnico e social. A cultura não está relacionada com condição social e sim com a materialidade das manifestações artísticas de determinado território.

**Cultura da violência:** sistema no qual a violência, apesar de ser considerada um problema social, se sustenta por sua normalização e aceitação na sociedade na qual se produz. Os mecanismos que fomentam a cultura da violência são a culpabilização da vítima, a normalização, a erotização da violência sexual e o alto nível de despreocupação frente às agressões sofridas pelas mulheres.

**Cultura do estupro:** maneira pela qual a sociedade culpa as vítimas de assédio sexual e normaliza o comportamento sexual violento dos homens.

**Culpabilização da vítima:** atitude de se considerar, frente a um crime de abuso sexual, por exemplo, que as vítimas de violência são parcial ou totalmente responsáveis por ela, seja pela maneira de se vestir ou de se comportar.



**Democracia racial:** é um mito que foi difundido por volta de 1950 para manter a relação internacional do Brasil sólida e bem-vista por outros países que eram/são contra o racismo e o fascismo. Este mito se sustenta na ideia de que o Brasil é um lugar evoluído e socialmente equilibrado para todas as raças, alegando que as pessoas de todas as raças podem viver de forma pacífica, igualitária e democrática aqui.

**Desconstrução:** exercício pessoal no qual o indivíduo se esforça para desaprender, identificar e eliminar atitudes e/ou valores que tenha aprendido ao longo de sua vida.

**Desigualdade racial:** toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica. (Estatuto da Igualdade Racial, Lei 12.228 de 20 de julho de 2010).

**Desigualdade social:** condição da sociedade em que alguns indivíduos têm privilégios e uma melhor qualidade de vida em relação a outros devido à má estruturação social. Pode se apresentar como desigualdade financeira, racial ou de gênero, por exemplo, ou a combinação de todos esses fatores.

**Deficiência:** restrição ou impedimento de longo prazo ou permanente, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que pode dificultar, limitar ou restringir tarefas e ações.

**Deficiência Auditiva:** redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons, em diferentes graus de intensidade, devido a fatores que afetam a orelha externa, média ou interna. Não

é correto usar o termo surdo-mudo, já que a pessoa surda pode se comunicar oralmente ou através da língua de sinais.

**Deficiência Física:** caracteriza-se pela alteração total ou parcial de um ou mais órgãos do corpo humano que produzem a redução ou perda de funções motoras e/ou de fala. Podem ser decorrentes de patologias, malformações e lesões neurológicas e musculares.

**Deficiência Intelectual:** a deficiência intelectual provoca uma alteração no funcionamento psiconeuromotor e intelectual, podendo apresentar limitações associadas a diferentes áreas como: a comunicação, o cuidado pessoal, as habilidades sociais, de trabalho e acadêmicas, por exemplo..

**Deficiência múltipla:** A deficiência múltipla se caracteriza pela ocorrência de duas ou mais deficiências simultaneamente, sejam intelectuais, físicas, distúrbios neurológicos, emocionais, linguagem e desenvolvimento educacional, vocacional, social e emocional, dificultando a autossuficiência da pessoa. Não existem estudos que sinalizem quais são as mais recorrentes.

**Deficiência oculta:** doenças que não podem ser percebidas ao primeiro ver, diferente de deficiências físicas, por exemplo, que são facilmente notadas. Dentro do leque de doenças ocultas, temos, por exemplo, síndrome de Tourette, autismo, ansiedade e algumas fobias.

**Deficiência visual:** redução ou ausência total da visão, podendo ser dividida em baixa visão ou cegueira.

**Deficientismo (incapacitismo):** está focalizado nas supostas 'limitações das pessoas com deficiência' comoreferênciaparamostrarassupostas'capacidades das pessoas sem deficiência'. No incapacitismo ou deficientismo, a ênfase é colocada na suposta 'anormalidade' das pessoas com deficiência, as quais constituem uma minoria populacional.

**Discriminação:** Ação ou omissão diferenciada, que inferioriza e/ou exclui uma pessoa ou grupo, em razão de etnia, cor, sexo, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, dentre outros fatores.

**Discriminação racial:** toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.

**Discurso de ódio:** costuma ser definido como manifestações que atacam e incitam ódio contra determinados grupos sociais baseadas em raça, etnia, gênero, orientação sexual, religiosa ou origem nacional.

**Diversidade:** conjunto de diferenças e valores de um grupo, seja de gênero, etnia, religião, situação econômica, nacionalidade, idade, orientação sexual e outros.

**Diversidade cultural:** são os vários aspectos que representam particularmente as diferentes culturas, como a linguagem, as tradições, a culinária, a religião, os costumes, o modelo de organização familiar,

a política, entre outras características próprias de um grupo de seres humanos que habitam um determinado território. A diversidade significa pluralidade, variedade e diferenciação, conceito que é considerado o oposto total da homogeneidade.

**Dororidade:** conceito desenvolvido pela Filósofa, Professora e Escritora Vilma Reis, faz parte de um glossário desenvolvido a partir das ausências na vida das mulheres pretas: a dor que as une em solidariedade para resistência ao racismo, ao machismo e contra o apagamento. Para além do conceito significa escuta sem julgamento, acolhimento e cuidado.

**Drag:** são personagens criadas por artistas performáticos que se travestem, fantasiando-se cômica ou exageradamente com o intuito geralmente profissional artístico. Chama-se drag queen a pessoa que se veste com roupas exageradas femininas estilizadas e drag king a pessoa que se veste como homem. A transformação em drag queen (ou king) geralmente envolve, por parte do artista, a criação de uma personagem caracteristicamente cômica e/ou exagerada, mas não é a única possibilidade, existem drags monstros e drags voltadas a padrões de beleza.



**Educação inclusiva:** precisa ser entendida em uma concepção macro com objetivo de garantir o direito de educação a toda pessoa. Nesta perspectiva pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos, o que exige transformações culturais, de práticas pedagógicas e fortalecimento de políticas públicas com vistas ao fortalecimento de aprender com/pelas diferenças.

**Empoderamento:** do inglês empowerment, é o processo pelo qual as pessoas ganham confiança, visão e protagonismo para fazer trocas positivas em situações de desigualdade que vivem. É uma etapa fundamental para ocupar espaço de poder e reivindicar representatividade em todas as esferas sociais.

**Espaço acessível:** espaço que pode ser percebido e utilizado em sua totalidade por todas as pessoas, inclusive aquelas com mobilidade reduzida. Sugestão: Espaços acessíveis são aqueles que permitem a circulação de todas as pessoas por meio da transposição dos entraves que representam as barreiras para a efetiva participação nos vários âmbitos do viver e conviver.

**Estereótipo:** um padrão estabelecido pelo senso comum sem uma base ou conhecimento sobre o assunto. Geralmente é uma imagem ou conceito nada original e criado com base em noções “clichê”. O estereótipo deve ser evitado, pois ele contribui na violência estrutural contra aquilo que ele nomeia.

**Estereótipos de gênero:** variando de acordo com

a cultura, é um conjunto de ideias utilizadas para explicar a forma de comportar-se que devem ter em sociedade homens e mulheres. Por exemplo: Dentre os estereótipos de gênero masculinos se encontram a força, a segurança, a incapacidade emocional e a agressividade. Nos femininos, podemos encontrar a doçura, a submissão, a delicadeza, a emotividade.

**Etarismo:** preconceito por idade, sendo mais comum contra pessoas idosas, baseado em estereótipos relacionados à fragilidade, capacidade, empenho e saúde.

**Epistemicídio:** processo sistematizado decorrente do colonialismo europeu que denuncia a construção do saber promovida exclusivamente pelo seu modelo epistemológico e provoca a invisibilização e ocultação das contribuições culturais e sociais não assimiladas pelo 'saber' ocidental. O epistemicídio está relacionado com diferentes formas de colonialismo, como por exemplo, questões raciais mediante a desvalorização, negação ou ocultamento das contribuições do Continente Africano e da diáspora africana para o patrimônio cultural da humanidade; ou questões de norte/sul global, o apagamento da produção de conhecimento das civilizações da América Latina. Importa destacar que o conceito é criado pela Doutora Sueli Carneiro com base nas suas experiências culturais, ancestralidade e vivências de pessoa invisibilizada na escola e em outras relações sociais. É um importante conceito para denunciar o apagamento da cultura preta, criminalização da fé e apequenamento das vivências pretas.

**Estigma social:** é a classificação de um grupo por outro. Geralmente, o grupo social e culturalmente dominante classifica outros grupos de formas

excludentes e marginalizadas. Todo comportamento que não é considerado adequado ao padrão cultural imposto é considerado um estigma para a sociedade.

**Etnia:** conceito que se refere às línguas, comportamentos, cultura e características identitárias compartilhadas por um determinado grupo de pessoas.

**Etnocentrismo:** visão de mundo característica de quem considera o seu grupo étnico, nação ou nacionalidade socialmente mais importante do que os demais.

**Equidade:** Promoção de tratamento mais justo entre as pessoas. Parte-se do princípio de que pessoas diferentes precisam de suportes diferentes para que possuam as mesmas oportunidades.

**Exclusão:** Não participação de segmentos da população na vida social, econômica, política e cultural, devido à dificuldade de acesso à legalidade, ao mercado de trabalho, à educação, às tecnologias de informação, aos sistemas de saúde e proteção social.

**Expressão de gênero:** trata-se da forma com que a pessoa expressa seu gênero na sociedade, por meio de aparatos de signos como vestimentas, cortes de cabelo, características corporais e outros, independente das suas características biológicas ou identidade de gênero.



**Feminicídio:** crime de ódio contra as identidades femininas, decorrente da violência doméstica e familiar, do menosprezo ou discriminação ao gênero feminino. É classificado como homicídio qualificado, o que o torna um crime hediondo.

**Feminismo:** O feminismo defende a condição de igualdade de direitos e tratamentos sociais entre homens e mulheres. Engloba desde mulheres decidirem sua vida individualmente até o âmbito político e coletivo.

**Feminismo interseccional:** surge como resposta de mulheres racializadas ao feminismo concebido por mulheres brancas oriundas das classes abastadas que reduziam o debate sobre equidade e igualdade a condições de trabalho e salário, sem envolver outros atravessamentos que dificultam vivências e escolhas femininas: direitos reprodutivos, acesso ao conhecimento, à saúde, à diferença no percurso e nas escolhas que podem impedir acesso à cidadania plena. O feminismo negro, por exemplo, entende que sem equilíbrio não há como acessar plenitude na existência, logo, qualquer tipo de assimetria leva ao desequilíbrio e ao caos social. Assim, o feminismo interseccional é o feminismo que busca abranger a extensão de direitos para desobedientes da norma de gênero, mulheres pretas, mulheres brancas vivendo em territórios racializados e toda pessoa cerceada de seus direitos em função de espaço ocupado na pirâmide social, raça, deficiência e qualquer outro atravessamento.

**Feminismo negro:** o movimento feminista negro escancara o óbvio: as mulheres não são iguais. O conceito de mulheridades que abarca as muitas

maneiras de ser mulher na contemporaneidade evidencia que o movimento feminista negro é mais abrangente, considerando que repercute como a raça determina o lugar a que a mulher pode (ou não) chegar, articulado a fatores como condição social, acesso a direitos, ao conhecimento e até ao afeto. O feminismo negro é o precursor do feminismo interseccional, que analisa como as diferentes identidades sociais de uma pessoa se combinam. O movimento feminista negro enriquece a luta pelos direitos de mulheres, contribuindo para destruir o mito da mulher universal.]”

**Feminismo lésbico:** movimento social e teórico que promove a discussão sobre a sexualidade da mulher dentro do movimento feminista, reforçando o argumento de que o lesbianismo desafia o sistema político da heterossexualidade compulsória, entre suas precursoras, temos Adrienne Rich, Audre Lorde e Monique Wittig, escritoras, ativistas feministas e lésbicas.



**Gay:** palavra inglesa utilizada para designar o indivíduo (homem ou mulher) homossexual. Embora, algumas vezes, gay seja usado para designar homens e mulheres homossexuais e bissexuais, tal uso tem sido constantemente rejeitado por implicar invisibilidade da lesbianidade e da bissexualidade. Sendo assim, a palavra gay é utilizada no senso comum, para se referir a homens que sentem atração afetiva/sexual por outros homens.

**Genocídio:** do grego genos – tribo, raça; e do latim cide – matar, é usada para fazer referência ao ato de exterminação sistemática de um grupo étnico ou a todo ato deliberado que tenha como objetivo o extermínio de um aspecto cultural fundamental de um povo.

**Gênero:** refere-se a tudo aquilo que foi definido ao longo do tempo, e que a nossa sociedade entende como o papel, função ou comportamento esperado de alguém com base num corpo sexuado. É importante reforçar que o gênero diz respeito aos aspectos sociais, históricos, políticos e culturais atribuídos à sexualidade do corpo humano. Ou seja, gênero está associado às dimensões históricas e culturais e não às características biológicas das pessoas. As masculinidades e feminilidades são experiências plurais que compõem o sistema gênero e, assim, devem ser descritas e interpretadas no plural, para se compreender que existem diversas formas de constituição do gênero, bem como permitir o reconhecimento de mulheres, homens e de gêneros que não se identificam na exclusiva binaridade do universo homem-masculino/mulher-feminino.

**Gaslighting:** violência emocional por meio de manipulação psicológica, que leva a mulher e todos ao seu redor a acharem que ela enlouqueceu ou que é incapaz.

**Geração:** refere-se a um conjunto de pessoas nascidas em determinada época e que passam por desafios e mudanças históricas semelhantes. O resultado é terem algumas características culturais parecidas.

**Ginissexual:** refere-se à pessoa que sente desejo e atração sexual por mulheres ou pela feminilidade, independentemente da identidade de gênero ou orientação sexual de quem sente o desejo. Difere das categorias homossexual ou heterossexual, pois a referência é a pessoa desejada, apenas.

**Gordofobia:** discriminação e aversão à gordura e a pessoas que estão acima do peso, tratando-as como inferiores. A gordofobia reduz a gordura a algo inaceitável e qualquer coisa que seja relacionada a ela como errado.

**Grupo dominante:** grupo de pessoas em determinada sociedade que controla outros grupos em termos de poder econômico, cultural, político, religioso ou social.

**Grupo étnico:** grupo de pessoas que compartilham a mesma linguagem, cultura, herança, idioma ou religião.

**Grupo de identidade:** grupo, cultura ou comunidade com a qual um indivíduo se identifica ou com quem compartilha algum sentimento de pertença.

**Grupo de minoria:** grupo de pessoas de determinada sociedade que tem pouco ou nenhum acesso ao poder social, econômico, político ou religioso. Importante ressaltar que são maiorias minorizadas em função da falta de poder de decisão: os(as) trabalhadores(as) são em quantidade muito maior que os detentores do capital, mas não possuem poder econômico e nem capital político para fazer regras. Pessoas negras são a maioria da população brasileira, mas, não ocupam porcentagem em espaços de poder nem perto de sua representação numérica.

**Guia de balizamento:** elemento edificado ou instalado junto aos limites laterais das superfícies de piso, destinado a definir claramente os limites da área de circulação de pedestres, perceptível por pessoas com deficiência visual.



**Hemiplegia:** paralisia total ou parcial das funções de um lado do corpo como consequência de lesões cerebrais.

**Heteronormatividade:** são as normas sociais, jurídicas e culturais que decorrem do sistema e modelo heterossexual. Sua imposição, quando não assimilada, pode ser feita com violência simbólica ou física. Uma sociedade heteronormativa é aquela que marginaliza as orientações sexuais que se diferem da heterossexual.

**Heterossexual:** denomina-se heterossexual a pessoa que sente atração sexual por pessoas do gênero oposto.

**Heterossexualidade:** uma das diversas orientações sexuais existentes nas relações humanas, a heterossexualidade é termo concebido para fazer referência a pessoas que se sentem atraídas sexualmente e/ou afetivamente a pessoas do gênero oposto. A heterossexualidade mantém uma estreita relação com o binarismo de gênero e também refuta atração sexual com pessoas que, em que pese serem de gêneros distintos, possuem o mesmo aparato reprodutor sexual.

**Heterossexualidade Compulsória:** refere-se a um sistema que impõe a orientação sexual heterossexual como a única normal e aceita como válida, estabelecendo que as demais são consideradas "anormais" e devem se submeter a procedimentos de interdição médica ou jurídica.

**Homoafetividade:** termo desenvolvido para ampliar a complexidade das relações humanas entre pessoas do mesmo gênero, ampliando o termo "homossexual"

para incluir nas relações homossexuais os atos de afetividade, carinho, amor, reciprocidade e vontade de constituição familiar por laços afetivos. Tem importante papel sociojurídico, pois serviu como suporte jurídico para validar o reconhecimento jurídico das uniões estáveis e casamentos das relações homossexuais.

**Homofobia:** termo utilizado para descrever atitudes ou comportamentos de aversão, medo, ódio, preconceito e sentimentos negativos a pessoas homossexuais, resulta em atos de violência verbal, psicológica, física ou simbólica. A homofobia também pode ter heterossexuais como vítimas, pois ela também é destinada àquelas pessoas que não se comportam, ou pressupõem, não se comportarem como heterossexuais.

**Homossexual:** pessoa que sente atração sexual por pessoa do mesmo gênero, utiliza-se comumente o termo gay para homens que se sentem atraídos sexualmente por outros homens e lésbica para mulheres que se sentem atraídas sexualmente por outras mulheres.

**Homossexualidade:** uma das diversas orientações sexuais existentes nas relações humanas, a homossexualidade é termo concebido para fazer referência a pessoas que se sentem atraídas sexualmente por pessoas do mesmo gênero.



**Identidade de gênero:** trata-se da experiência individual, profunda e interna pela qual uma pessoa experiencia e vivencia seu gênero. É uma convicção íntima do indivíduo em se reconhecer no gênero masculino, feminino, ou ambos de forma fluida, ou ainda fora da binariedade de gênero. Essa convicção pode ou não ser manifestada pela expressão de gênero adotada pelas pessoas nas relações sociais, e, assim como esta, a identidade de gênero pode ou não corresponder ao sexo atribuído ao nascimento.

**Identidade sexual:** refere-se ao uso dos marcadores dos comportamentos e desejos sexuais como formações identitárias, quando a sexualidade é identificada como um processo de construção de sujeitos e assim são identificados.

**Igualdade:** é o tratamento sem distinção entre todas as pessoas, independentemente de raça, religião, cultura, idade, gênero, orientação sexual e outros marcadores sociais. A igualdade pode ser interpretada no sentido formal ou substancial. No sentido formal, há uma igualdade de todas as pessoas de forma abstrata, já na igualdade substancial/material, busca-se compreender as desigualdades negativas e como elas podem ser reduzidas para que se alcance uma igualdade no caso concreto. Exemplo: lei de cotas que reserva vagas a pessoas que foram excluídas do sistema educacional, político e econômico, e, por meio de uma ação afirmativa, elimina algumas desigualdades negativas para encontrar a igualdade substancial.

**Incapacidade:** desvantagem individual, resultante do impedimento ou da deficiência que limita ou impede o cumprimento ou desempenho de um papel social,

dependendo da idade, sexo e fatores socioculturais.

**Inclusão:** é um conjunto de medidas que gera possibilidades justas, adaptadas e reparos sociais a grupos historicamente excluídos. Exemplo: a exigência legal de que edifícios tenham adaptações físicas para pessoas com deficiência.

**Inclusão Digital:** acesso igualitário à informação digitalizada e aos produtos e serviços que possuem interfaces digitais para o maior e mais variado grupo de pessoas, inclusive aquelas que possuem limitações físicas, visuais, auditivas e intelectuais, de forma a permitir a inserção de todos na sociedade da informação.

**Indígena:** indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional.

**Injúria Racial:** consiste em ofender a honra de alguém com a utilização de elementos referentes a raça, cor, etnia, religião ou origem.

**Intolerância religiosa:** ato de discriminar, isolar, agredir ou humilhar indivíduos de religiões minoritárias. Geralmente, as religiões mais atingidas estão relacionadas com fatores como etnia, cultura e nacionalidade.

**Intersexo ou Intersexualidade:** é uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa ou não pode ser classificada exclusivamente na definição típica de sexo feminino ou masculino. É um conceito

muito complexo, pois está relacionado diretamente com a restritiva interpretação binária do sexo e do gênero das pessoas, que apagam ambiguidades de sexualidade.

**Interseccionalidade:** conceito sociológico, usado para descrever as sobreposições das relações de opressão e dos sistemas de discriminação existentes na nossa sociedade. O conceito representa uma perspectiva necessária para entendermos que, em nossa sociedade, existem vários sistemas de opressão, de raça ou etnia, classe social, capacidade física, gênero, entre outras – que se cruzam e se sobrepõem. Essa ótica nos mostra que o racismo, o sexismo e as estruturas patriarcais são inseparáveis e tendem a discriminar e excluir indivíduos ou grupos de diferentes formas.

**Intergênero:** identidade de gênero que refuta a binariedade e ressalta a possibilidade de identidades ambíguas, que não precisam ser qualificadas exclusivamente em nenhum dos dois polos (feminino ou masculino). Intergênero não designa uma orientação sexual, mas sim um conceito relacionado com a identidade de gênero.

**Intolerância religiosa:** A intolerância religiosa é uma forma de preconceito por conta da religião. Geralmente, esse tipo de intolerância manifesta-se por meio de discriminação, profanação e agressão física, verbal ou a combinação das duas. A intolerância religiosa é também uma forma de manifestação de racismo em função de atingir basicamente os praticantes de religiões diferentes das religiões de matriz cristã. Sendo o Estado laico, espera-se que todas as religiões sejam respeitadas.



**Janela de interpretação de Libras:** espaço destinado à tradução entre uma língua de sinais e outra língua oral, ou entre duas línguas de sinais, feita por tradutor-intérprete de língua de sinais (TILS), em que o conteúdo de uma produção audiovisual é traduzido num quadro reservado, preferencialmente no canto inferior esquerdo da tela de televisão e/ou de vídeo, exibido simultaneamente à programação.



**Lésbica:** mulheres que sentem atração sexual ou afetiva apenas por outras mulheres.

**Letramento:** O significado literal é desenvolver o uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais. Mas hoje também é usado em conjunto com alguma pauta, como letramento racial. Neste segundo caso, significa o aprendizado social desenvolvido que uma pessoa ou um grupo tem sobre como a raça determina o lugar a que a pessoa pode ou não chegar, bem como as variantes e variáveis envolvidas no processo de entender-se uma pessoa preta.

**LGBTQIAP+:** para fins de identificar o movimento político-social e identificar pessoas que não se comportam dentro da heteronormatividade e cisnormatividade, cria-se uma sigla que abarca identidades de gênero, expressões de gênero, orientações e identidades sexuais que não se enquadram nos padrões heteronormativos. Importa ressaltar que pessoas heterossexuais ou cisgêneras também podem ser contempladas pela sigla, quando não aceitam serem enquadradas na ordem compulsória de uma normalidade de gênero binária ou sexual. A sigla sofre muitas variações a depender de quem a utiliza e não existe uma instituição específica que tenha o poder de definir o limite e o tamanho da sigla. A sigla surge como GLS, Gays, Lésbicas e Simpatizantes. Hoje encontra-se parcialmente estabilizada no uso da sigla LGBTQIAP+ e vai se alongando conforme o seu uso, como LGBTTTQQIIAA2NBP+, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros, Questionadoras, Queers, Intersexual, Intergênero, Assexuais, Agênero, Dois espíritos, Não binárias, Pansexual, e o símbolo +, contemplando outras orientações, identidades,

expressões de gênero e sexuais. Não há e não deve haver limites para o uso da sigla, as palavras de ordem são inclusão e representatividade, pois menos, nem sempre é mais.

**LGBTIfobia:** manifestações pessoais, sociais, políticas ou estruturais que carregam em si medo, ódio irracional, aversão ou violência física, moral ou psicológica, contra as pessoas que se autoidentificam ou manifestam suas identidades e expressões de gênero ou orientações sexuais distintas dos padrões heteronormativos ou cisnormativos. O cunho homofobia, bifobia, lesbifobia, transfobia, travestifobia, entre outros, são espécies do Gênero LGBTIfobia, que é um termo guarda-chuva. Em 13/6/2019, o Supremo Tribunal Federal, por meio do julgamento da ADO 26 e do MI 4733, reconheceu a homofobia e a transfobia como crimes de racismo.

**Língua de sinais:** língua natural dos surdos que apresenta estrutura e regras gramaticais próprias.

**Linha braile:** ou display braile, é um teclado ligado a um computador que exibe dinamicamente em braile todas as informações textuais da tela. É um dispositivo de saída tátil para visualização das letras no sistema braile.

**Linha-guia:** qualquer elemento natural ou edificado que possa ser utilizado como guia de balizamento para pessoas com deficiência visual que utilizem bengala de rastreamento.

**Libras:** sigla da Língua Brasileira de Sinais, uma língua de modalidade gestual-visual que possibilita a comunicação por meio de gestos, expressões

faciais e corporais. É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão desde 24 de abril de 2002, através da Lei nº 10.436.

**Lugar de fala:** É um conceito estruturado sobre a autoridade que uma pessoa tem ou não para o debate sobre determinadas pautas relacionadas ao pertencimento a determinados grupos étnicos, políticos e religiosos entre outros. O entendimento destacado é o de que, mesmo que diferentes pessoas possam teorizar e compreender situações sociais, quem possui argumentos com autoridade são os grupos que vivenciam e/ou possuem essa realidade.



**Maternagem:** O conceito de maternagem, ressignificado pelo feminismo negro, amplia o entendimento sobre o ato de cuidar, nutrir, amparar e educar uma criança: Maternar é ato político de resistência e compartilhamento de responsabilidades e prazeres no âmbito familiar.

**Machismo:** é um padrão de relacionamento estruturado a partir de estereótipos organizados com a ideia de dominação a partir de uma ideia de posse, da desproporcionalidade e da relação assimétrica entre os gêneros. O machismo se pauta a partir do padrão de homem branco, hetero e cristão, entendido como sujeito universal ao qual todas as outras pessoas precisam se ajustar para manter a "harmonia do mundo".

**Mansplaining:** quando um homem explica algo para uma mulher de forma exageradamente didática como se ela não fosse capaz de entender. Acontece também quando o homem explica algo que, na verdade, a mulher já sabia, por achá-la leiga sobre o assunto, de forma enviesada. Na tradução literal é homem explicando, ou seja, a partir da perspectiva do patriarcado, o conceito se refere à maneira como homens comentam, explicam ou justificam as mulheres como se elas não fossem capazes de raciocínios complexos.

**Manterrupting:** quando uma mulher não consegue concluir sua frase porque é constantemente interrompida por um homem. Em bom português: uma tentativa de silenciamento.

**Manuário:** dicionário bilingue Língua Portuguesa/ Libras gravado por meio de sinais.

**Meritocracia:** o conceito de meritocracia ressignificado pelos movimentos sociais é o ato de classificar as capacidades e conquistas individuais sem considerar percursos, contextos e processos de vivências. No sentido literal e descontextualizado, difunde a falsa ideia de que só esforço individual qualifica o indivíduo a ocupar espaços de poder e superar assimetrias. A meritocracia só faz sentido em uma sociedade perfeita onde as políticas públicas funcionem de fato e as pessoas sejam amparadas para fazer suas escolhas para além da necessidade imediata de sobreviver.

**Minoria:** grupo de pessoas (que podem ser a maioria, inclusive) minorizadas por falta de poder e capital político, econômico e social.

**Misoginia:** A origem da palavra misoginia vem do idioma grego e significa ódio à mulher. Pode, ainda, indicar insegurança em relação à própria masculinidade, o que propicia o desejo de ser cruel com a mulher.

**Mito da democracia racial:** é compreendido como uma corrente ideológica que pretende negar a desigualdade racial entre brancos, negros e indígenas no Brasil como fruto do racismo, afirmando que existe entre estes três grupos raciais uma situação de igualdade de oportunidade e de tratamento, negando a discriminação racial contra os negros e indígenas no Brasil.

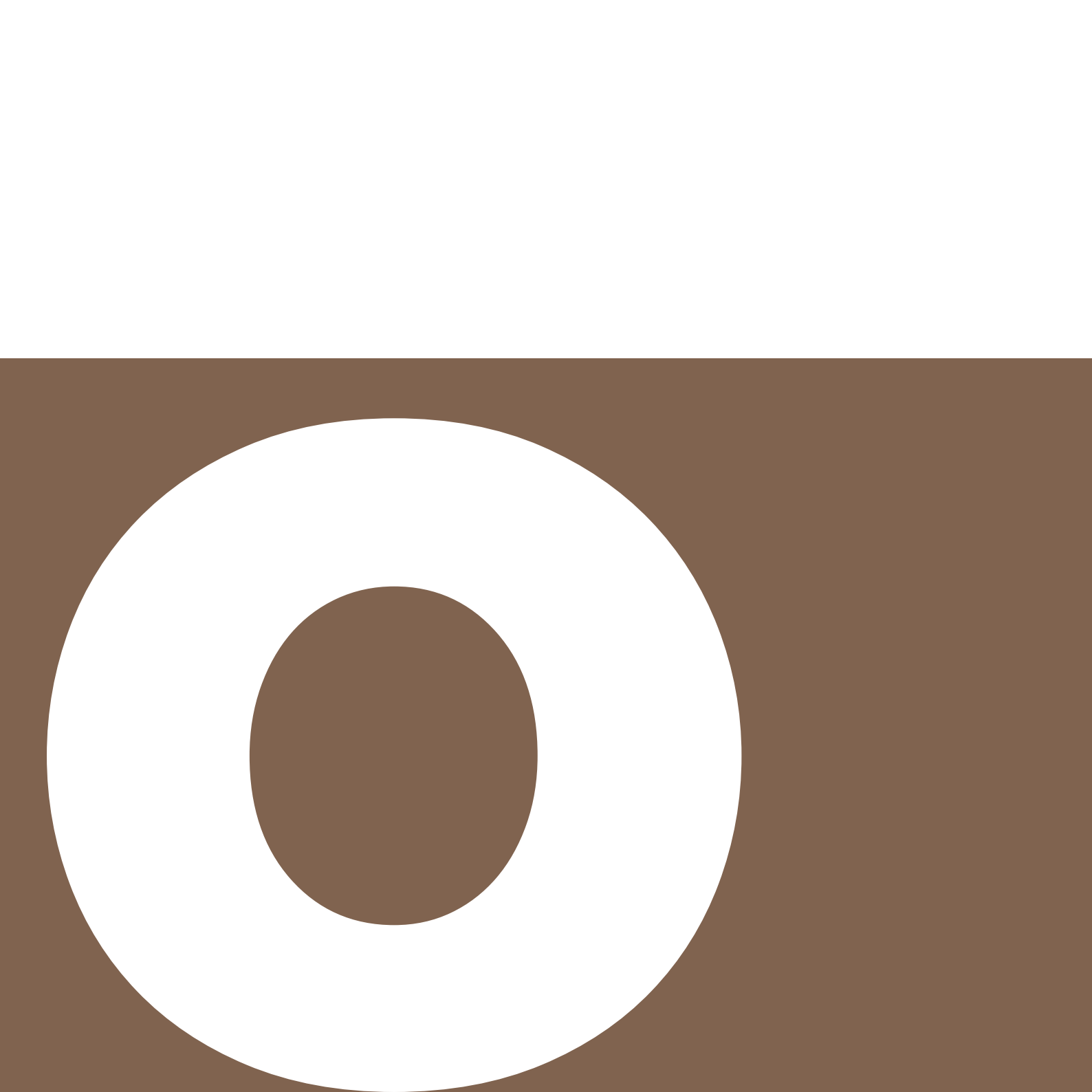
**Mobilidade Reduzida:** condição do indivíduo que, não se enquadrando no conceito de pessoa com deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente,

gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.

**Movimentos negros:** corresponde a vários processos e ações executados por pessoas que lutaram e lutam com intuito de vencer as barreiras para avanços em todos os campos da vida da população negra. No Brasil, é causada por fatores como: o ordenamento jurídico no pós-abolição, estereótipos culturais e sociais com referência ao continente africano e a diáspora forçada da escravidão.



**Não binário:** Não binário: identidade de gênero que vai além dos papéis sociais que são atribuídos de forma exclusiva aos gêneros binários. As pessoas não binárias não se sentem contempladas pela rígida estrutura normativa que fixa os limites de pertencimento exclusivo a apenas um dos dois gêneros, ou masculino/homem ou feminino/mulher; entre suas pautas, lutam pela inclusividade por meio da linguagem neutra e pronomes neutros, como Elu/Delu, Ile/Dile.



**Orientação sexual:** é a maneira como uma pessoa vivencia suas relações afetivas sexuais. Pode indicar seus níveis de atração sexual e por quais pessoas ela sente o desejo sexual. Os níveis de atração variam em diferentes espectros, Alossexual (manifesta qualquer tipo de desejo e atração sexual), Assexual (nenhuma ou pouca atração sexual ou romântica) e num espectro intermediário, denominado de Cinza-Assexualidade. Em relação às pessoas, identificam-se pessoas que sentem atração por gêneros iguais ou diferentes dos seus, de forma exclusiva ou fluida; existem pessoas que sentem atração sexual por pessoas, independentemente do gênero; e existem pessoas que manifestam o desejo independentemente do gênero que reconhece ou é atribuído a si. Assim como na identidade de gênero, rótulos nem sempre são bem-vindos, pois eles reduzem as possibilidades de vivenciar a sexualidade humana. O importante, acima de tudo, é entender que a orientação sexual é involuntária e deve ser respeitada por todas as pessoas.

**Orientação romântica:** refere-se a forma com que uma pessoa vivencia suas relações românticas, inclusive representando a possibilidade de se apaixonar. Essa orientação independe da orientação sexual, mas também pode ser interpretada e classificada a partir de níveis e orientações em relação aos gêneros.



**Pansexualidade:** assim como a heterossexualidade e a homossexualidade, a pansexualidade é uma orientação sexual. Ela se refere a indivíduos que têm atração por outras pessoas, independentemente da sua identidade de gênero ou sexo biológico. É uma orientação sexual que contribui para questionar os rótulos, imposições binárias de gênero e orientações sexuais específicas.

**Paralisia cerebral:** grupo de limitações psicomotoras resultantes de uma lesão no sistema nervoso central.

**Paraplegia:** paralisia total ou parcial dos membros inferiores, comprometendo a função das pernas, tronco e outras funções fisiológicas.

**Patriarcado:** na tradução literal, significa a representação de autoridade contida na figura do pai. Antigamente o termo se referia à maneira como mulheres, crianças e servos deviam se submeter à autoridade de um ou mais homens, mas, atualmente se refere à submissão das mulheres para além do âmbito doméstico: em relações profissionais, afetivas e sociais. O conceito se refere à desigualdade de poder entre homens e mulheres, o que basicamente submete esse segundo grupo ao lugar de submissão e invisibilidade. Em outras palavras: apagamento das mulheres, sua memória e importância na sociedade.

**PCD:** é a sigla para Pessoas Com Deficiência. Sugere-se evitar o uso de siglas para seres humanos, devendo-se optar, sempre que possível, pelo uso da palavra completa.

**Pessoa com deficiência:** esse termo foi aprovado pela Assembleia Geral da ONU na Convenção

Internacional para Proteção e Promoção dos Direitos e Dignidades das Pessoas com Deficiência, em 2006, ratificada no Brasil em 2008.

**Pluralismo:** promoção do respeito mútuo, da aceitação, do trabalho em equipe e da valorização das diferenças num ambiente em que há diversidade. Conceito sobre o qual se estrutura a proposição de viver e conviver em uma cultura de respeito e urbanidade: há uma infinidade de fenômenos sociais que se destacam por sua heterogeneidade e ao mesmo tempo se concatenam por meio do entendimento do sentido de humanidade. O que nos une em torno da condição humana é a busca da convivência e da justiça social apesar das diferenças ideológicas, políticas, sociais e religiosas. Sermos seres plurais é o que nos une.

**População negra:** conjunto de pessoas pretas e pardas conforme o quesito cor/raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ou que adotam autodefinição análoga.

**Pessoa não binária (nb):** As pessoas não binárias não se sentem contempladas pela rígida estrutura normativa que fixa os limites de pertencimento exclusivo a apenas um dos dois gêneros, ou masculino/homem ou feminino/mulher; entre suas pautas, lutam pela inclusividade por meio da linguagem neutra e pronomes neutros, como Elu/Delu, Ile/Dile.

**Pessoa Trans:** um termo guarda-chuva que abarca as identidades de gênero que não se amoldam às definições convencionais. A preferência sempre é pelo uso de 'pessoa trans' a 'pessoa transgênero'.

**Preconceito:** é um pré-julgamento- ou seja, um juízo formulado de forma antecipada, sem o devido conhecimento daquilo que se está julgando. O prefixo "pré" significa "antes de". A atitude preconceituosa normalmente se baseia em estereótipos e generalizações equivocadas.

**Preconceito racial:** conceito ou noção elaborada sobre negros e indígenas, sem conhecimento desses grupos sociais, geralmente um sentimento hostil assumido após generalização apressada ou experiência pontual.

q

**Quilombolas:** são grupos étnico-raciais segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

**Queer:** termo em inglês utilizado para se referir a pessoas homossexuais de forma pejorativa que foi ressignificado pelo movimento social e desenvolveu-se como uma proposta teórica crítica para estudos de gênero e sexualidade. No movimento social, ele é reapropriado como um adjetivo utilizado por pessoas que não têm um comportamento heteronormativo ou cisnormativo e que criticam os rótulos identitários e sociais criados.



**Raça:** do ponto de vista biológico, existe apenas uma raça. O conceito de raça surgiu para justificar a dominação colonial europeia e branca sobre negros e indígenas na África e na América; este conceito está atualmente ligado à discriminação racial, que pode variar de país para país, sendo que no Brasil é de marca (aparência ou fenótipo) em relação a negros, étnico (em relação a indígenas) e outros, e em outros países pode ser de origem (ascendência) inclusive para negros; (Habeas Corpus 82424 do Supremo Tribunal Federal e Oracy Nogueira).

**Racismo:** é a crença de que diferentes raças possuem características, habilidades ou qualidades distintas, especialmente de forma a distingui-las como superiores ou inferiores umas às outras em função das assimetrias dos percursos de sua ancestralidade, oportunidades e visibilidade. Embora a ciência reconheça especificidades e diferenças quanto a textura de cabelo e cor da pele, as evidências comprovam que não há superioridade de uma raça sobre a outra, sendo o racismo muito mais um fenômeno construído em função da maneira como as sociedades foram estruturadas com uma exploração, apagamento e desapropriação do sentido de pertencimento.

**Racismo ambiental:** se caracteriza pela discriminação racial na elaboração de políticas ambientais, aplicação de regulamentos e leis, direcionamento deliberado de comunidades negras para instalações de resíduos tóxicos, sanção oficial da presença de venenos e poluentes com risco de vida à comunidades e exclusão de pessoas negras/ indígenas da liderança dos movimentos ecológicos. Refere-se a qualquer política, prática ou diretiva que

afete ou gere desvantagens de maneira diferenciada (seja intencional ou não) a indivíduos, grupos ou comunidades com base em raça ou cor.

**Racismo institucional:** é qualquer sistema de produção de desigualdade que se baseia em raça, que pode ocorrer em instituições como órgãos públicos, corporações empresariais privadas e universidades (públicas e privadas). O termo foi introduzido pelos ativistas Stokely Carmichael e Charles V. Hamilton, do movimento Panteras Negras, nos EUA, na década de 1960.

**Racismo estrutural:** É a forma como o racismo opera nas relações sociais, por meio de todas as instituições da sociedade. No Brasil, o racismo está presente nas nossas interações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares. E, em todas elas, pessoas brancas ocupam um espaço de poder, de tomada de decisão e de superioridade em relação aos negros e indígenas.

**Representatividade:** é um conjunto de atributos e características atribuídas a pessoas ou grupos que encorajam outras a modificar estruturas sociais por dentro. Representatividade é diferente de visibilidade: ela se estrutura sobre a união de pessoas para modificar o estabelecido por meio de ações articuladas. A representatividade é o ato, a ação. Enquanto a representação é a base que busca motivar as minorias a conquistar mais espaços de liderança e poder.

S

**Segregação:** separação geográfica de grupos em razão da sua raça, etnia, religião ou qualquer outra categoria que arbitrariamente é utilizada como motivo de discriminação espacial dos seus membros.

**Segregação racial:** ato de isolar, separar e impedir o acesso de um determinado grupo racial a direitos estatais, circulação em espaços públicos ou privados. Esta ação pode ser institucional, como no Apartheid (na África do Sul) ou partir de um grupo da população.

**Sexismo:** é um ato de preconceito relativo ao gênero, considerando alguns superiores ou inferiores uns aos outros em determinados assuntos e áreas. Também determina usos e costumes que o conservadorismo social julga que devem ser respeitados pelos gêneros.

**Sexo:** refere-se às características biológicas identificadas na pessoa ao nascer, que podem ser cromossomos, genitália, composição hormonal e outros fatores, servindo para categorização entre machos/fêmeas, masculino/feminino. Nesta definição, também pode-se utilizar os termos 'sexo biológico' ou 'sexo designado'.

**Sexualidade:** a palavra sexualidade diz respeito às construções culturais relacionadas aos prazeres e aos intercâmbios sociais e corporais. Isso engloba o erotismo, o desejo, o afeto e também noções relativas à saúde e à reprodução.

**Sistemas de comunicação alternativos e/ou suplementares:** sistemas de comunicação que utilizam pranchas com símbolos ou imagens representativos, onde o usuário indica a informação que deseja transmitir.

**Sororidade:** é a união e a aliança entre mulheres, baseadas na empatia, por conta das vivências que o machismo causa. O conceito de sororidade está ligado ao movimento feminista, sendo definido como um aspecto de dimensão ética, política e prática desse movimento de igualdade entre os gêneros.

**Surdocegueira:** deficiência única que apresenta a perda da visão e da audição concomitantemente em diferentes graus.



**Tecnologia Assistiva ou Ajudas Técnicas:** todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover Vida Independente e Inclusão.

**Tetraplegia:** paralisia total ou parcial do corpo, comprometendo a função dos braços e das pernas.

**Transfeminismo:** desenvolvido por mulheres trans, o termo é definido como um lugar de luta política e de produção intelectual para inclusão de corpos em desacordo com a norma cisgênera, que promove reivindicações políticas dentro do feminismo e tem na autodeterminação o direito de assumir suas identidades de gênero de forma autônoma.

**Transfeminicídio:** é a aplicação da Lei do Feminicídio às mulheres transexuais e travestis assassinadas em razão da sua identidade feminina.

**Transfobia:** ódio ou intolerância contra pessoas transexuais e a diversidade de gênero a partir da crença de que a identidade/expressão de gênero de uma pessoa deve corresponder ao seu sexo biológico ou às expectativas cisnormativas sociais.

**Transgênero:** uma terminologia criada para descrever pessoas que transitam entre os gêneros ou que não se identificam com o gênero que lhes foi atribuído ao nascer. É desenvolvida em contraposição à normatividade compulsória de que o sexo designa o gênero da pessoa e que o gênero atribuído socialmente deve ser fixo e cumprido durante toda a vida humana. Esse termo deve ser entendido de forma ampla e não se reduzir, de forma alguma, às relações entre biologia e expectativas culturais. As identidades

trans são múltiplas, não hegemônicas e manifestam diferentes interesses e vivências. Podem vivenciar sua identidade de forma binária, não binária e/ou gênero fluido. Preferencialmente, deve-se utilizar o termo pessoas trans em vez de transgêneros/transgêneras.

**Transexual:** uma das diferentes identidades de gênero que são contempladas na complexa e multicultural vida humana. A pessoa transexual pode se categorizar na binaridade de gênero, como mulher ou homem, mas pode também extrapolar essa vivência binária ao questionar a necessidade de se adequar aos padrões normativos do gênero binário. Para algumas definições, é tida como uma pessoa que se identifica de um gênero distinto daquele que lhe foi designado ao nascer em razão do sexo biológico, outras definições também abarcam como pessoas que sentem que nasceram do "gênero errado". A busca pela adequação de gênero pode ocorrer por meio de tratamentos médicos, hormonais e cirúrgicos, sem ser pré-requisito para definir a identidade transexual. O importante, mesmo, é a autoidentificação da pessoa.

**Transição social de gênero:** refere-se à jornada de uma pessoa, independentemente da sua idade, descobrindo o que a faz feliz. Nessa jornada ocorre a escolha da forma como se expressa o gênero e dela participam pessoas que tenham um elo pessoal, familiar e ou público, como, pais/mães, cuidadores, escolas, empresas, colegas de trabalho, que precisam dizer a elas que são aceitas e amadas de qualquer forma.

**Travesti:** identidade de gênero latino-americana composta por uma multiplicidade de características que são criadas e recriadas ao longo da história. É uma identidade feminina que foi afirmada com muita

resistência e luta, inclusive dentro do movimento LGBTIAP+, o termo travesti foi carregado de estigma e preconceito, e as travestis fizeram e fazem um forte movimento para tirar o estigma do termo. Algumas pessoas que se autodeclaram travestis também afirmam a representação de um terceiro gênero. O importante, mesmo, é a autoidentificação da pessoa como travesti.

**Transtorno do espectro autista:** o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é o transtorno do neurodesenvolvimento infantil caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação, comportamentos repetitivos e interesses restritos, podendo apresentar também sensibilidades sensoriais.



**Vieses inconscientes:** crenças às quais as pessoas são induzidas durante muito tempo, por senso comum, e que ditam o comportamento social de forma tão natural que nem são questionadas. Existem tipos mais comuns: viés de afinidade – tendência de avaliar melhor quem se parece conosco; viés de percepção – reforçam os estereótipos definidos por influência da sociedade; viés confirmatório – a busca por informações que confirmem hipóteses iniciais próprias, rejeitando as que são contrárias; efeito de auréola: preferência inconsciente com apenas uma informação agradável sobre uma pessoa, o que leva à avaliação positiva do restante das informações.

**Visão subnormal:** condição daquele que possui acuidade visual de 6/60 e 18/60 (escala métrica) e/ou um campo visual entre 20 e 50°.



**Xenofobia:** consiste em um sentimento de aversão ao que é diferente em termo de país, estado ou etnia, que pode se materializar em práticas violentas contra determinadas pessoas ou grupos.

# Referências

Estatuto da Igualdade Racial, Lei 12.228 de 20 de julho de 2010

<https://www.libras.com.br/#:~:text=Libras%20%C3%A9%20a%20sigla%20da,atrav%C3%A9s%20da%20Lei%20n%C2%BA%2010.436>.

Sueli Carneiro – Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil (2011)

Lei 6.001/1973, Estatuto do Indígena - art. 3º, inciso I

Código Penal – art. nº 143

Decreto nº 4.887, de 20 de Novembro de 2003

Glossário CNMP -<https://www.cnmp.mp.br/portal/glossario>

Safespace - <https://safe.space/conteudo/tag/dicionario+da+diversidade>

Tree Diversidade -<https://treediversidade.com.br/glossario-da-diversidade/>

Glossário da UFSC -[https://noticias.ufsc.br/files/2017/10/Gloss%C3%A1rio\\_vers%C3%A3ointerativa.pdf](https://noticias.ufsc.br/files/2017/10/Gloss%C3%A1rio_vers%C3%A3ointerativa.pdf)

<https://www.defensoria.rs.def.br/upload/arquivos/201906/28134614-glossario-da-diversidade.pdf>

<http://empregacessibilidade.com/assets/download/glossario-inclusivo.pdf>

<http://www.crpsp.org.br/diverpsi/arquivos/glossario-termos-diversidade-e-inclusao-web.pdf>

Ansara, Y. Gavriel, and Hegarty, Peter. 2012. "Cisgenderism in Psychology: Pathologising and Misgendering Children from 1999 to 2008." *Psychology and Sexuality* 3, no. 2: 137–60.

BAGAGLI, Beatriz Pagliarini. O que é cisgênero. Transfeminismo. 23 mar. 2014. Disponível em: . Acesso em: 23 set.. 2022

BAGAGLI, Beatriz Pagliarini. A Transição Social Não é uma Intervenção Médica para Crianças e Adolescentes – Ela É Sobre A Nossa Vida. <https://transfeminismo.com/a-transicao-social-nao-e-uma-intervencao-medica-para-criancas-e-adolescentes-ela-e-sobre-a-nossa-vida/>. Acesso em: 25 set. 2022

BORRILLO, Daniel. A homofobia. In: Lionço, Tatiana. *Homofobia & Educação: um desafio ao silêncio* /

Tatiana Lionço; Debora Diniz (Organizadoras). Brasília: LetrasLivres : EdUnB, 2009.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero – feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. 15 Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

Conselho Nacional de Justiça (Brasil). Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero [recurso eletrônico] / Conselho Nacional de Justiça. — Brasília : Conselho Nacional de Justiça – CNJ; Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados — Enfam, 2021. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br> e [www.enfam.jus.br](http://www.enfam.jus.br) eISBN nº 978-65-88022-06-1

COLLING, Leandro. Gênero e sexualidade na atualidade. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2018

ENKE, A. Finn. 2013. "The Education of Little Cis: Cisgender and the Discipline of Opposing Bodies." In *The Transgender Studies Reader 2*, ed. Stryker, Susan and Aizura, Aren Z., 234–47. New York: Routledge.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Identidade e diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais*. Petrópolis, Vozes, 2007, p. 103 a 133

HILÁRIO, Rosângela Aparecida; PEDROSA, Mirian Rodrigues. Maternagens insurgentes: Mãe sim, preta sim e sapato também. *Revista Brasileira de Estudos da Homocultura*, v. 4, n. 15, p. 180-203, 2021.

HILÁRIO, Rosângela Aparecida; LOPES, Paula Alexandre. *EDUCAÇÃO, INTERSECCIONALIDADE*

E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REPRESENTATIVIDADE IMPORTA. *Semana da Diversidade Humana* (ISSN: 2675-1127), v. 4, n. 5, 2021.

HILÁRIO, Rosângela Aparecida. O Feminismo Negro como estratégia para assunção de direitos as Mulheres Pretas e Periféricas. *Revista Ensaios Filosóficos*, Rio de Janeiro, v. 20, p. 40-57, 2019.

HILÁRIO, Rosângela Aparecida; DE OLIVEIRA, Igor Luis Hilário. A PROPOSTA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS CARTAS CONSTITUCIONAIS: DA INVISIBILIDADE DOS DIREITOS DA CONSTITUIÇÃO DE 1934 A CONSTITUIÇÃO CIDADÃ DE 1988. *Políticas Públicas Educacionais na Amazônia*, p. 19.

MATTHEWS, Donna Lynn. What is intergendered? October 1998. <http://donnas-hideout.org/intergen.html>. Acesso em 24 set.. 2022.

NASCIMENTO, Letícia Carolina Pereira do. *Transfeminismo*. São Paulo: Jandaíra, 2021.

REIS, T., org. *Manual de Comunicação LGBTI+*. 2ª edição. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI / GayLatino, 2018. ISBN: 978-85-66278-11-8

TODXS. Guia da Diversidade LGBTI+. Disponível em: <https://todxs-site.s3.amazonaws.com/guia-pepsico-diversidade-LGBTI%2B.pdf>. Acesso em 25 set. 2022.

TSQ: Transgender Studies Quarterly. The complete Keywords section of TSQ: Transgender Studies Quarterly, Volume 1, Numbers 1–2.



